



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

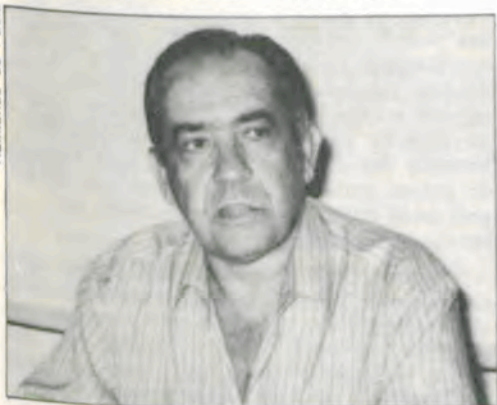
EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 22

Viçosa (MG), 23 de fevereiro de 1990

Nº 1.137

## Presidente da Embrater analisa a agricultura brasileira



Renato Simplicio Lopes, presidente da Embrater, durante o seminário.

O presidente da Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural — Embrater, Renato Simplicio Lopes, esteve, dia 22 na Universidade Federal de Viçosa, ocasião em que proferiu a palestra "Assistência técnica e tecnologia: modelos e políticas", em seminário realizado pelo Departamento de Economia Rural (DER). Estiveram presentes cerca de 100 professores e estudantes de graduação e de pós-graduação de vários departamentos da UFV, além de técnicos da Emater e do Centro de Ensino de Extensão — CEE.

Na oportunidade, o presidente da Embrater fez uma retrospectiva geral da situação agrícola no Brasil, mostrando as dificuldades e penalizações que a agricultura vem sofrendo com os modelos praticados no País, marcados pela baixa assistência às áreas de infra-estrutura, como estradas, saúde e outras. Ele mostrou a importância da tecnologia para o setor, destacando a necessidade de maior integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com colaboração e participação ativa das universidades.

Renato Lopes analisou a situação do sistema brasileiro de extensão rural, discorrendo sobre o momento crítico pelo qual vem passando a área e sobre a importância da extensão rural na discussão e execução da nova Lei Agrícola brasileira. Ele deixou para a biblioteca do DER uma série de trabalhos da Embrater, como subsídio para discussões sobre a política de assistência técnica e extensão rural na década de 90, com diversas propostas de atuação no setor. Com assessores da administração da UFV, ficou um protocolo de intenções que viabiliza o desenvolvimento de atividades conjuntas entre a Embrater e a Universidade.

A palestra, coordenada pelo professor Maurinho Luiz dos Santos, do DER, encerrou o programa de seminários do departamento para este semestre.

## Formatura: colação de grau marcada para o dia 23 de março

A Universidade Federal de Viçosa promoverá, dias 23, 24 e 25 de março próximo, as festividades de formatura de mais uma turma de profissionais das áreas de ciências agrárias, ciências exatas e tecnológicas, ciências biológicas e da saúde e ciências humanas, letras e artes. São 359 formandos em 22 cursos de graduação e 136 em 19 cursos de pós-graduação, sendo 12 doutores e 124 mestres.

As festividades terão início dia 23, às 20h, com sessão solene de colação de grau, no Ginásio de Esportes da UFV. No dia seguinte, às 10h, será celebrada missa solene em ação de graças, também no Ginásio de Esportes. Uma tradição nas festividades de formatura na UFV, as aulas da saudade serão ministradas às 15h, no Pavilhão de Aulas, pelos seguintes professores: José Clévio Dias Casali, Antônio Santana Ferraz, Anôr Fiorini de Carvalho, Sérgio Luiz Pinto da Matta, Newton Paulo Bueno, Maria Lúcia Simonini, José Elias Rigueira, Eduardo José Mendes Del Peloso, Clóvis Ladeira, Benjamim de Almeida Mendes, Francisco de Paula Neto, Ernesto von Rückert, Leacir Nogueira Bastos, José Dionísio Ladeira, Oderli de Aguiar, Luiz Gonzaga Pomper Mayer, Albertina Correa Zacour, José Fagundes, Sidrônia Ivone de Barros Stull, Rosa Maria Fontes, José

## Professor da UFV eleito para a Academia de Ciências do Terceiro Mundo

Em reconhecimento às pesquisas que vem realizando com leguminosas de grão, notadamente com a cultura do feijão, o professor Clibas Vieira, do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, foi eleito membro correspondente da Academia de Ciências do Terceiro Mundo, sediada no Centro Internacional de Física Teórica, em Trieste, Itália.

Fundada em 1983, a Academia tem, entre outros, o objetivo de encorajar a pesquisa científica no terceiro mundo e promover o contato entre cientistas dos países em desenvolvimento. Seu presidente é o físico paquistanês Abdus Salam, laureado, em 1979, com o Prêmio Nobel de Física.

Engenheiro-agrônomo formado na UFV, o professor Clibas Vieira fez o mestrado em Fitotecnia na Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e o doutorado em Agronomia na UFV. É autor de diversas publicações sobre sua especialidade, como "O Feijão em Cultivos Consorciados" e "Doenças e Pragas do Feijoeiro". Por seus trabalhos na área, já prestou, em diversas ocasiões, consultorias em programas desenvolvidos em outros países.

Alexandrino Andrade Rocha e Antônio Carlos Gonçalves de Castro. As 16h, acontecerá o plantio da Árvore da Turma, no Bosque do Belvedere, no campus, com a programação tendo prosseguimento às 19h, com culto em ação de graças, na Igreja Presbiteriana de Viçosa. As 23h, será iniciado o baile de gala, no Ginásio de Esportes.

No dia 25, a partir de meio dia, os formandos e seus convidados estarão reunidos para um churrasco de conagração, no Recanto das Cigarras.

## Matrículas dos calouros serão dias sete, oito e nove de março

As matrículas dos candidatos classificados no Vestibular/90 da Universidade Federal de Viçosa estão marcadas para os dias sete, oito e nove de março, no Registro Escolar, em Viçosa.

De acordo com a Comissão Permanente de Vestibular (Copeve), deverão ser apresentados, no ato da matrícula, os seguintes documentos: certidão de nascimento (original), cédula de identidade (xerocópia), título de eleitor (xerocópia), comprovante de estar em dia com o serviço militar (xerocópia) e histórico escolar do curso de segundo grau (original), além de duas fotografias 3x4.

### Escala de matrículas

De acordo com a escala feita pela Copeve, no dia sete de março deverão ser efetuadas as matrículas dos candidatos classificados para os cursos de Administração, Biologia, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia de Agrimensura, Engenharia Florestal e Física. Os candidatos cujos nomes tenham a inicial de A a J farão as matrículas no horário de 8 às 11h e os com inicial de K a Z no horário de 14 às 17h.

No dia oito de março, obedecendo à mesma sistemática quanto às iniciais dos nomes, deverão oficializar suas matrículas os classificados para os cursos de Agronomia, Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Engenharia de Alimentos. No dia seguinte, será a vez dos classificados para os cursos de Informática, Letras, Medicina Veterinária, Matemática, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

Serão chamados para ocupar as vagas dos candidatos classificados, que não se matricularam no período previsto, os candidatos não-eliminados, pela ordem decrescente do total de pontos, até o limite de vagas do curso.

# RÁPIDAS

CRUB

Em março, o Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) estará realizando, em Belo Horizonte, sua próxima reunião plenária, que terá como tema central "Universidade, Estado e Sociedade na Década de 90". O objetivo é proporcionar um debate entre os membros do Conselho e representantes de outros segmentos da sociedade, na perspectiva de contribuir para a superação, na década que se inicia, da crise que afeta a educação, a ciência e a tecnologia no Brasil.

## PROFESSORES X FORMANDOS



Como vem acontecendo há quatro semestres, um grupo de professores e formandos do curso de Agronomia da UFV promoveu, dia 10 do corrente, uma confraternização cujo ponto alto foi uma partida de futebol, no Campo da Fitotecnia. Mantendo-se invictos, os professores golearam, marcando 6x2. Após a partida, a confraternização prosseguiu na Rua Nova. Na foto, a vitoriosa equipe dos professores, formada por Eduardo, Luiz Fontes, Haroldo, Caetano e Marcelo; Nairam, Eduardinho e Maurício; Julinho, Chiquinho e Zé Maria.

## PESCA

A Prefeitura da Universidade Federal de Viçosa informa à comunidade universitária que está liberada a pesca nos lagos do campus, no período de carnaval. Segundo o prefeito, professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, poderá ser feita pesca no lago próximo às Quatro Pilastras e no que fica próximo ao Centro de Vivência, no período compreendido entre as 7h do dia 24, sábado, e as 18h do dia 27, terça-feira.

☆☆☆



Publicação Semanal da Universidade Federal de Viçosa

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-36570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarcísio Lima Thiébaud. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.307). **Redação:** Augusta Ximenes, Giovanni Weber Scarascia, José Paulo Martins, Maria José de Carvalho e Nelson Eddy Neves. **Composição:** Décio Del Areti. **Revisão:** Maria do Carmo da Costa Val Gomide. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Vicente de Paulo dos Santos.

## Em estudos a implantação do Núcleo de Extensão Educacional no Departamento de Educação

O Departamento de Educação (DPE) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da Universidade Federal de Viçosa está realizando trabalhos com vistas à implantação do que foi denominado Núcleo de Extensão Educacional, para que as atividades extensionistas de seus professores possam apresentar continuidade e relativa consistência em seus programas, é o que afirma o professor Atilio Aléssio, presidente da Comissão de Extensão daquele departamento.

Por intermédio do Núcleo de Extensão Educacional do DPE, pretende-se oferecer à comunidade de Viçosa e cidades vizinhas possibilidades de trabalhos cooperativos junto às escolas e demais instituições envolvidas em extensão e educação, acrescenta o professor Atilio.

Informa, ainda, o presidente da Comissão de Extensão do DPE que os interessados podem procurar o departamento para orientação sobre planejamentos cooperativos de atividades educacionais e para discussão de idéias e programas a serem realizados nos períodos letivos deste ano, quando será implantado, oficialmente, o Núcleo de Extensão Educacional.

## Professores e estudantes discutem a Lei dos Agrotóxicos

Tem sido amplamente discutido, na Universidade Federal de Viçosa, por professores e estudantes dos Centros de Ciências Agrárias e de Ciências Biológicas e da Saúde, o Decreto nº 98.816, de 11 de janeiro de 1990, que regulamenta a Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que trata da produção, da comercialização e do uso de defensivos agrícolas no País.

A Lei dos Agrotóxicos, que veio atender ao desejo da comunidade científica da área, é vista como valorização profissional dos engenheiros, agrônomos e florestais, dos médicos veterinários e dos zootecnistas. Entretanto, professores da UFV detectaram algumas contradições e vários pontos polêmicos entre os diversos artigos, que têm sido motivo de preocupação.

De acordo com o Diretor do Centro de Ciências Agrárias - CCA da UFV, professor Carlos Segueyuki Sedyama, o Centro tomou conhecimento do assunto por intermédio do professor Waldemar de Moura Filho, representante da Sociedade Mineira dos Engenheiros-Agrônomos - SMEA no Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CREA. Ante alguns artigos discutíveis apontados, realizou-se reunião, convocada pelo CCA, que contou com a participação do membro do CREA, do professor Francisco de Paula Neto, presidente da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior - ABEAS, e de professores dos Departamentos de Fitopatologia, Fitotecnia e Biologia Animal.

Na oportunidade, ficou decidido que o assunto será discutido com estudantes, em palestras e seminários, e com diversos profissionais da área e ex-alunos da Instituição, por meio de cursos de curta duração, que deverão ser coordenados pelo Conselho de Extensão da UFV. Os cursos visam à divulgação da Lei e à capacitação de técnicos, para uma recomendação segura dos defensivos agrícolas, uma vez que a regulamentação das normas prevê inteira responsabilidade de quem assina o receituário agrônomo.

Além disso, pretende-se promover, na UFV, reunião de caráter nacional, para discutir o assunto, bem como estudar um meio de incluir o estudo da Lei como matéria regular do treinamento curricular dos estudantes.

## Seminários do DER falam sobre mercado futuro de café e exportação de laranja

Com o auditório do Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa completamente tomado por estudantes, pesquisadores e professores, a pesquisadora Emily McClain, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, falou sobre a "Competitividade no mercado do suco de laranja: Brasil x EUA" dia 14 último. O seminário foi promovido pelo DER e tem coordenação do professor Maurinho Luiz dos Santos.

Durante sua explanação, McClain concluiu, mediante estudos, que um aumento na liberalização do comércio internacional beneficiaria o Brasil, em detrimento da Flórida (EUA), onde o mercado é protegido. Para realizar esse trabalho, a pesquisadora norte-americana utilizou um modelo econométrico, considerando sistemas de equações de oferta e demanda simulados para um período aproximado de 20 anos. Foram considerados os mercados do Brasil e da Flórida, relacionando-os com o europeu, japonês e canadense. Ela ainda previu que, no caso de um aumento de produção nos laranjais dos dois países, haveria uma redução de preços tanto no Brasil quanto nos EUA, país onde 60% do suco concentrado de laranja consumido é brasileiro.

Outro ponto destacado por McClain foi com relação à área plantada, que, segundo ela, está cada vez mais restrita na Flórida e deslocando-se para o sul, em virtude da menor ocorrência de geadas. 'Isso beneficia o Brasil, que tem área abundante e clima propícios'. Entretanto, a expansão do mercado brasileiro de suco de laranja não é recomendada pela pesquisadora, que lembra a não-existência de uma perspectiva de expansão na demanda mundial. Ela ainda destacou que aumentos na taxa de câmbio gerariam preços mundiais menores e produção igualmente menor nas projeções futuras.

## O MERCADO FUTURO DE CAFE

Dentro da programação de seminários do DER, no dia oito foi a vez de Manoel Adorno da Trycomm - Corretora de Mercadorias de São Paulo - falar sobre "Commodities - mercado futuro de café" - para um público formado por estudantes, técnicos, pesquisadores e também professores. Aconselhando que se deve aplicar na Bolsa de Mercadorias "somente aquele dinheiro que não precisamos" e advertindo que "na dúvida, não se deve operar na Bolsa", Manoel Adorno discutiu conceitos principais de mercado futuro e as variáveis que afetam o mercado de café "um dos mais voláteis que existe, em razão da alta instabilidade de preços, por ser afetado pela variação de clima".

Para Adorno, a falta de chuvas em todo o Brasil provocará uma tendência de alta no preço do café, atualmente comercializado a 119 dólares por libra-peso. "Se fosse agricultor hoje, não venderia", confidenciou o técnico. Revelando que as operações por intermédio da Bolsa são mais ágeis, rápidas e seguras que a atuação no mercado físico, Manoel Adorno frisou que a mesma trabalha com um mercado especializado, que se antecipa à ação, isto é, já lidam com uma maxidesvalorização de 25%, aproximadamente. Na Bolsa de Mercadorias, os contratos são fixados somente em dólares pelo câmbio oficial.

O técnico da Trycomm terminou sua explanação acenando com a possibilidade de a Bolsa de Mercadorias realizar um convênio com a UFV.

## Lixo urbano: LESA estuda novas soluções

Uma série de testes e medições para o dimensionamento de novo sistema de aeração para as leiras de compostagem foi realizada, no início deste mês, no Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA) do Departamento de Engenharia Civil da Universidade Federal de Viçosa, pelos técnicos Celso Carnevale e Ivo Calada, da empresa Natron — Consultoria e Projetos, e por técnicos e pesquisadores da UFRV. Para os trabalhos práticos foram montados dois experimentos com seis toneladas de lixo urbano triturado, proveniente de Belo Horizonte, as quais, ao final de um período médio de 30 dias, produzirão cerca de 10 toneladas de composto orgânico.

A tecnologia empregada na aeração de leiras de compostagem é pioneira no Brasil e vem sendo objeto de pesquisa e experimentação no LESA. Segundo os professores João Tinôco Pereira Neto e José Carlos Bohnenberger, do Departamento de Engenharia Civil da UFRV, o laboratório vem

desenvolvendo duas novas técnicas de baixo custo para a compostagem de resíduos orgânicos.

A partir dos trabalhos realizados no laboratório, em apenas dois anos de seu funcionamento, a equipe do LESA publicou oito artigos de pesquisas em revistas brasileiras, informam os professores Tinôco e Bohnenberger. Nesse mesmo período, a equipe esteve presente em três congressos nacionais, apresentando cinco trabalhos, e em um congresso internacional sobre compostagem, em Atenas, além de proferir uma série de palestras e cursos de extensão e orientação de tese de mestrado para as Universidades Federais de Minas Gerais e da Paraíba.

O LESA coordena cinco convênios para a UFRV e realiza três projetos de pesquisa para o CNPq e um para a Finep, os quais têm propiciado maior flexibilidade para o treinamento e formação de mão-de-obra nessa área da Engenharia Sanitária e Ambiental.



Novas técnicas de baixo custo são executadas no LESA.

A tese intitulada "Análise Econômica dos Fatores que afetam a Rotação de Povoamentos de Eucaliptos" foi defendida, dia 21 de dezembro último, na Universidade Federal de Viçosa, pelo estudante Helton Vieira da Silva Lopes, do curso de mestrado em Ciência Florestal. A banca examinadora foi formada pelos professores Hércio Pereira Ladeira (orientador), José Luiz Pereira de Rezende, Geraldo Galdino de Paula Júnior (conselheiros), Antônio Alberto Alessandro de Barros e Abílio Rodrigues Neves.

★★★

O estudante Alexandre Verzani Nogueira, do curso de mestrado em Solos e Nutrição de Plantas da UFRV, defendeu, dia 30 de janeiro deste ano, sua tese de mestrado, intitulada "Eficiência agrônômica, como fertilizante, de um lodo de esgoto e de dois resíduos provenientes de indústria siderúrgica". Compuseram a banca examinadora os professores Braz Vitor Defelipo (orientador), Victor Hugo Alvarez Venegas, Emílio Gomide Loures (conselheiros), José Mário Braga e Flávio Araújo Lopes do Amaral.

★★★

"Estudos para a determinação do ponto de colheita da banana-prata (*Musa AAB Subgrupo Prata*)" é o título da tese de mestrado em Fitotecnia defendida dia nove de fevereiro, na UFRV, por Ricardo Antônio Ayub. A banca examinadora foi formada pelos professores Luiz Carlos Lopes (orientador), Alcides Reis Condé, Francisco Carlos Carvalho da Silva (conselheiros), Luiz Carlos Guedes de Miranda e José Geraldo Barbosa.

## Programa Gilberto Melo promove curso na Funabem

Desde o ano passado, a Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Programa Gilberto Melo, está atuando novamente junto à Escola Agrícola Arthur Bernardes da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor (Funabem), com a realização de estágios de estudantes dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Agronomia, Pedagogia, Educação Física e outros da UFRV.

Nesse sentido, foi realizado de cinco a nove deste mês um curso de treinamento de 20 professoras das quatro primeiras séries do estabelecimento da Funabem, nas áreas de Matemática e Comunicação e Expressão, ministrado por estudantes de Pedagogia da UFRV, sob a orientação da professora Maria Irene Amorim Ruminski, do

Departamento de Educação. O curso contou também com a participação da professora Eny Tafuri, do Departamento de Educação, que abordou a "Matemática pela compreensão".

Conforme a coordenadora de equipe do Programa Gilberto Melo, Elza Maria de Arruda Gattas, o curso foi altamente proveitoso tanto por parte das estagiárias da UFRV — Maria das Dores de Souza, Telma dos Santos Guimarães, Ivanilda Cristina de Queiroz e Rosimery Aparecida Martins — como pelas professoras da Escola Agrícola Arthur Bernardes, opinião compartilhada pelo diretor da instituição, Gilson Cerny, e pela coordenadora pedagógica, professora Vera Sônia Saraiva.

## Rotaract e UFRV promovem uma série de palestras

Está sendo realizada, na Universidade Federal de Viçosa, uma série de palestras sobre assuntos ligados ao Estudo de Problemas Brasileiros, promovidas pelo Clube de Serviço Rotaract com apoio da UFRV. A coordenação é do vice-presidente do Rotaract Club de Viçosa, Marcos Longatto, acadêmico de Química, e dos professores Carlos Alberto Freire Resende e Paulo Gontijo Veloso de Almeida, respectivamente os coordenadores da disciplina de EPB dos cursos de graduação e de pós-graduação.

A primeira palestra, realizada dia sete deste mês, ficou a cargo do professor Cid Martins Batista, do Departamento de Química da UFRV, que falou sobre "As drogas de abuso e suas conseqüências no organismo humano". No dia 14 último, foi a vez do médico Ary Teixeira de Oliveira, da Divisão de Saúde da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFRV, que discorreu sobre "As doenças sexualmente transmissíveis".

As demais palestras são as seguintes: "O menor carente: esperança ou problema", pelo presidente do Juizado de Menores do Rio de Janeiro, Liborne Siqueira, programada para a terceira semana de abril; "A estrutura carcerária no Brasil e os crimes do colarinho branco", pelo juiz Carlos Alberto Torres de Melo, do Rio de Janeiro, marcada para a quarta semana de abril; e "A nova Constituição e os direitos humanos", pelo desembargador federal Weber Martins Batista, do Rio de Janeiro, marcada para a segunda semana de junho. Todas as palestras serão no Centro de Vivência, às 19h30m.



Elza Maria de A. Gattas, coordenadora de equipe do Programa Gilberto Melo (primeira à esquerda), fala aos participantes do curso.

# Professor da UFV contribui para avanço no combate ao câncer

Diversos hospitais da Europa e dos Estados Unidos já estão usando um anticorpo monoclonal, que reage em seções de parafina de tumores malignos (carcinomas) humanos, graças aos estudos e pesquisas realizados pelo professor Marcelo José Vilela, do Departamento de Biologia Animal da Universidade Federal de Viçosa, durante os quatro anos de seu curso de doutorado, no Departamento de Oncologia Médica do Hospital Geral de Southampton, na Faculdade de Medicina da Universidade de Southampton, na Inglaterra.

Com isso, segundo o próprio professor, tornou-se possível aumentar a precisão dos diagnósticos de tumores pouco diferenciados, contribuindo para reduzir o sofrimento dos pacientes portadores de carcinomas, uma vez que, conhecida exatamente a patologia em questão, os clínicos podem tratá-los com mais eficiência.

## TESE

Ao defender, com êxito, a sua tese "Anticorpos monoclonais contra a glicoproteína desmossômica 1: sua contribuição para o diagnóstico do câncer e estudos de estruturas de proteínas", com orientação do cientista e pesquisador David Ronald Garrod, da equipe do professor Julian M. A. Whitehouse, do Departamento de Oncologia Médica, o professor Marcelo José Vilela partiu do fato de que os carcinomas, que

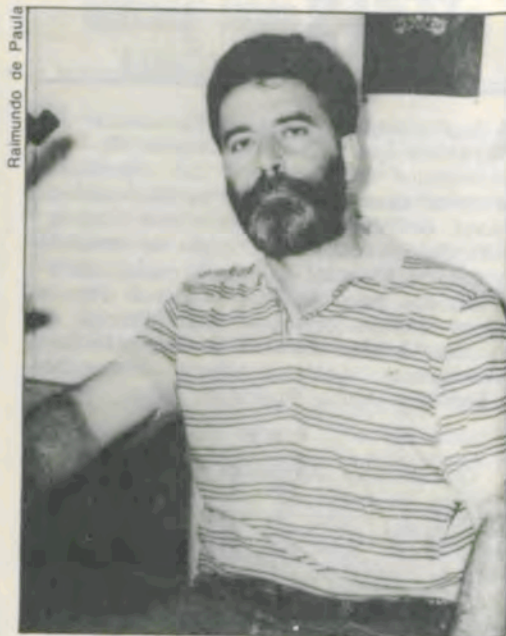
representam 90 por cento de todos os cânceres humanos, são derivados de células epiteliais. Diante disso, era necessário criar um anticorpo monoclonal capaz de permitir um diagnóstico preciso, identificando a presença de elementos epiteliais (desmossomas) em tumores de difícil diagnóstico.

Este objetivo, conforme ele, vinha sendo perseguido por outros dois grupos, um na Alemanha Ocidental e outro nos Estados Unidos, mas coube ao seu, na Inglaterra, alcançá-lo. "Obtida a patente, acrescentou, entregamos a produção e cedemos os direitos de comercialização à Sanbio, uma empresa holandesa."

## AVANÇO

Além da valiosa contribuição no campo da Patologia, a descoberta possibilitou também considerável avanço nos estudos sobre a estrutura da glicoproteína desmossômica (DG-1) em células normais e cancerosas, como também sobre a biologia do câncer e dos desmossomas.

O professor da UFV tem recebido correspondência de patologistas de vários países, entre os quais Estados Unidos, União Soviética, Japão, Itália, China, Cuba, Iugoslávia e Hungria, interessados em obter cópias do seu trabalho e amostras do anticorpo, e tem proferido palestras sobre o assunto em universidades brasileiras.



Professor Marcelo José Vilela.

Apesar das dificuldades normais, traduzidas principalmente pela falta de recursos que atinge a área de pesquisas no País atualmente, o professor Marcelo José Vilela tem lutado para a formação de um núcleo de Patologia Geral Experimental aqui na UFV. Para isso, tem feito diversos contatos com a Universidade de Brasília, com a Universidade Federal de Minas Gerais e com universidades estrangeiras, com a finalidade de viabilizar esse projeto, cujo objetivo central é o estudo da biologia do câncer, com uma abordagem sobre o seu crescimento, sob o ponto de vista terapêutico.

## UFV desenvolve protótipo de fogão a lenha de argamassa armada

A instalação e utilização do tradicional fogão a lenha no meio rural deverá ficar bem mais fácil e acessível, graças ao projeto que vem sendo desenvolvido no Laboratório de Física da Universidade Federal de Viçosa: trata-se de um fogão a lenha pré-moldado em argamassa armada. Embora ainda se encontre em fase de testes, principalmente em relação à resistência mecânica das peças, um protótipo desse fogão já está apresentando bons resultados.

O projeto, coordenado pelo professor Evandro Ferreira Passos, do Departamento de Física da UFV, foi desenvolvido pelo arquiteto Acyr dos Santos Zama, a partir de estudos básicos do arquiteto José de Barros Marques, da Emater-MG.

Financiado pela Cemig, esse trabalho foi executado pelo professor Lauro Gontijo Couto, do Laboratório de Materiais de Construção do Departamento de Engenharia Civil, e pelo acadêmico Júlio Lucatto Júnior, do curso de Engenharia Agrícola. Também utilizando a técnica da argamassa armada, o professor Lauro participou da montagem das instalações da Anfigranja da UFV, desenvolvendo canaletas, abrigos e cochos para a criação intensiva de rãs.

## MELHOR QUE O TRADICIONAL

Com 12 peças de cimento comum e quatro refratárias, uma delas perfurada para uniformizar o calor das bocas, esse fogão é "melhor que o tradicional", segundo Ferreira Passos. Ele destaca vantagens, como menor custo, devido à possibilidade da produção em série, facilidade de transporte, e o fato de dispensar pedreiro no local. "Ele pode ser montado por qualquer pessoa, como se fosse um simples quebra-cabeças", diz o professor. O fogão tem quatro bocas, forno, depósito de lenha e cinzeiro; mede 80 centímetros de altura, 58 de largura e 132 de comprimento. Um artifício faz com que a fumaça passe em volta do forno para depois ser succionada pela chaminé. "O enfumaçamento da casa é mínimo", revela Evandro.

"Esse protótipo desenvolvido por nós pode ainda sofrer modificações, e acredito

que, em breve, essa tecnologia já possa ser repassada", revelou o pesquisador. As vantagens desse fogão no meio rural estão na facilidade de obtenção de lenha, no aquecimento da residência nas noites frias e, finalmente, no melhor paladar da comida. "Por reconhecer essas vantagens e buscando resolver os problemas de construção apontados pelos usuários do fogão a lenha, resolvemos desenvolver este projeto", disse o coordenador do trabalho.

Para finalizar, o professor Evandro afirmou que estão sendo realizados estudos para melhorar a queima da lenha, mediante regulagem da entrada de ar, economizando, dessa maneira, combustível, e que a resistência do material também está sendo testada.

Para ter uma idéia da importância desse projeto, somente na zona rural de Minas Gerais, 97% dos fogões domésticos utilizados são a lenha, de acordo com levantamentos feitos, em 1980, pela Emater-MG.



O fogão a lenha, construído de argamassa armada. São, ao todo, 16 peças.

## Pesistas da LUCE treinam para o Campeonato Brasileiro

Estudantes do curso de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa estão, há cerca de 20 dias, treinando, diariamente, levantamento de peso com vistas ao Campeonato Brasileiro, que se realizará em maio, na cidade de Campinas (SP). Ana Rita, Andréa, Lucélia, Sônia, Eucilene, Jomar e Zilene são as pesistas orientadas tecnicamente por David Montero Gomez, treinador de Levantamento de Peso da equipe da LUCE, que conta, ainda, com dois auxiliares técnicos: Fernando Tude, 24 anos e Marconi Neves, 21.

Para Montero Gomez, o treinamento, que possui metodologia científica, tem revelado as excelentes condições das pesistas que se adaptaram rapidamente à prática desse esporte, apesar do pouco tempo de treinamento. Ana Rita Assis de Resende, aluna do 5º período de Educação Física, disse "estar desmotivada" no início dos treinamentos. Entretanto, agora, essa pesista que joga handebol desde os nove anos, está acreditando no levantamento de peso e mostra bastante entusiasmo. Andréa Cruz de Moraes, aluna do 7º período, já teve experiências com musculação e está achando a experiência "superinteressante". Todas as pesistas, entretanto, são unânimes em salientar a importância desse fato, aliado à prática e à expectativa de participação em um campeonato de envergadura nacional.

Viçosa é, agora, a terceira cidade de Minas onde se pratica o levantamento de peso feminino. Além dela, Belo Horizonte e Uberaba, esta campeã mineira de 89, são as cidades que já possuem essa categoria do esporte bastante desenvolvida. O preconceito não atinge essas pesistas que, pelo entusiasmo que demonstram nos treinamentos, deverão fazer frente às boas equipes do Brasil.